

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: BRUNA APARECIDA DE OLIVEIRA RIBEIRO

TÍTULO: IMPACTOS AMBIENTAIS MACROSCÓPICOS E QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DAS ÁGUAS EM NASCENTES DA ÁREA URBANA DE SANTO ANTÔNIO DO MONTE - MG:

RESULTADOS PARCIAIS

AUTORES: ALYSSON RODRIGO FONSECA E SILVA, BRUNA APARECIDA DE OLIVEIRA RIBEIRO, BRUNA APARECIDA DE OLIVEIRA RIBEIRO, ALYSSON RODRIGO FONSECA, FABRIZIO

FURTADO SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: QUALIDADE AMBIENTAL, MANANCIAS, DEGRADAÇÃO AMBIENTAL.

RESUMO

As nascentes vem sofrendo paulatinamente os impactos ambientais negativos decorrentes da ocupação dos ambientes pelo ser humano, tanto nas áreas rurais como nas urbanas. O objetivo do estudo constou na identificação, georeferenciamento e análise macroscópica da qualidade ambiental das nascentes presentes na área urbana do município de Santo Antônio do Monte - MG, assim como a análise microbiológica da água. Os impactos ambientais nas nascentes estão sendo avaliados a partir da interpretação do Índice de Impacto Ambiental em Nascentes – IIAN, que considera treze parâmetros macroscópicos para avaliação e possibilita posteriormente o estabelecimento de classes que refletem a qualidade ambiental da nascente. A análise microbiológica da água está sendo realizada através do Teste do Substrato Cromogênico, que mostra a presença ou ausência de Coliformes Totais e Termotolerantes. A aplicação dos testes é realizada em duas etapas do ano, período seco e período chuvoso, entretanto, até o momento foi realizada apenas a primeira etapa. Foram identificadas 15 nascentes, porém em cinco destas não foi possível a aplicação dos testes, pois encontravam-se secas ou soterradas. Nenhuma nascente atingiu classificação "Ótima" (Classe A) ou "Boa" (Classe B). Apenas uma foi classificada como "Razoável" (Classe C), cinco como "Ruim" (Classe D) e quatro como "Péssima" (Classe E). No que se refere aos parâmetros microbiológicos da água, todas as nascentes apresentaram resultados positivos para presença de coliformes totais e termotolerantes (*Escherichia coli*). Os resultados preliminares mostraram um quadro de degradação generalizada das nascentes avaliadas, evidenciando descaso, falta de planejamento e fiscalização por parte do poder público, órgãos reguladores e da própria população.